

**VEREADOR FELIPE CAMOZZATO (NOVO) – Comunicação de**

**Líder:** Boa tarde a todos os presentes, boa tarde aos colegas vereadores, ao público que nos assiste na TVCâmara. Acho que esta é uma tarde especial. Acompanhei a posse dos vereadores mirins em 2017, lá na Hebraica; no ano passado foi aqui na Câmara Municipal, com o Ver. Valter sempre convidando e reforçando a importância deste evento. É muito legal acompanhar esse exercício de cidadania que é feito com essas crianças. Espero que elas consigam aprender

bastante do que é esse exercício de diálogo, democracia e divergência e de construção de soluções. Nesse papel, imbuído desse espírito também, quero trazer aqui, apesar desse momento ser um pouco mais solene, o que veremos a seguir, mas faço questão de trazer aqui uma resposta a alguns comunicados que foram feitos por parte da Prefeitura, e tenho o dever, enquanto legislador deste Município, ao utilizar esse tempo de tribuna, para poder tratar dos assuntos da Cidade. O secretário de comunicação do governo Marchezan, Orestes de Andrade Júnior, publica hoje dois artigos defendendo o aumento de IPTU na Cidade, um na Zero Hora e outro no Correio do Povo. Entre os diversos argumentos já muito batidos pela Prefeitura, Orestes faz questão de fazer aqui uma coisa que me chamou bastante a atenção, particularmente, que é citar uma fala do ex-prefeito de São Paulo e ex-candidato a Presidência da República pelo PT, Haddad. Fernando Haddad disse na ocasião, dentre várias questões, que era justo que se refizesse, atualizasse a planta de valores de IPTU em São Paulo, quem pudesse pagar mais, pagasse mais para que quem tivesse menos pudesse pagar menos. A gente sabe que não foi bem assim a história lá em São Paulo, e eu parto dessa citação do Haddad para minha fala. Chamo a atenção para umas aspas aqui que estão no texto do Orestes, que é o seguinte... Quero avisar também ao governo que me surpreendeu muito, assim como acredito que surpreenderá muito os eleitores do prefeito Marchezan que não votaram para eleger uma Prefeitura socialista, mas que ganharam um prefeito que tem um secretário, claramente alinhado com o que o PSOL pensa. Orestes de Andrade diz que o Poder Público tem o dever de tirar de quem tem mais para dar para quem tem menos. Na hora em que li esta frase, a primeira coisa que me fez foi lembrar de Karl Marx, do Manifesto Comunista, e de todas aquelas repúblicas socialistas que deram muito errado mundo afora, imbuídas dessa mesma filosofia de que a gente deve, que o poder público tem o

poder de tirar de quem tem mais para dar a quem tem menos. Faço questão de lembrar ao Orestes e ao prefeito, que claramente têm um aliado do Robaina lá na Prefeitura, que o poder público não tem esse dever. O poder público tem o dever de honrar a Carta Magna e de fazer cumprir a legislação que é constitucional, inclusive, a Câmara Municipal determina, que o que o nosso Legislativo determina, que os nossos constituintes determinaram. E lá, pelo que me lembro, se não estou errado sobre a nossa Carta Magna, está muita clara a defesa da propriedade privada e da liberdade dos indivíduos, o Estado como servidor ao cidadão e não como detentor de poder de lhe usurpar os seus bens e patrimônios. Então, gostaria de avisar ao prefeito que ele tem um socialista infiltrado na Prefeitura, e que os eleitores foram enganados, quando votaram, achando que iam finalmente tirar socialista da Prefeitura de Porto Alegre, e colocaram um aluno de Karl Marx, de Engels na Prefeitura.

E ele traz ainda um dado de São Paulo, comparando São Paulo, que tem 18% de contribuição do IPTU na sua receita, com Porto Alegre, que tem 8%, e esquece, talvez propositalmente, que o Estado de São Paulo tem ICMS menor, portanto os repasses são menores ao Município, que vive dos repasses. Assim como Porto Alegre, nosso Rio Grande do Sul, tem um dos maiores ICMS do País, além disso, lá nós temos muito mais IPTU arrecadado, porque existe muito mais liberdade construtiva, coisa que Porto Alegre também não tem. São 250 milhões a menos que sairão dos bolsos das famílias com quatro vezes mais de carga de aumento nos imóveis não residências, ou seja, no comércio, e que tirarão do bolso do cidadão e das famílias para ir para o caixa da Prefeitura. Para mim, isso está muito claro de que é um aumento de carga tributária, um saque ao bolso do cidadão, que está vendo as suas liberdades corrompidas, e uma Prefeitura que, a pretexto de fazer justiça social, está fazendo com que especialmente os mais pobres de Porto Alegre sejam expulsos da nossa Cidade por conta do aumento do custo de moradia e do custo de vida, porque o repasse do imposto será feito nos produtos e serviços da nossa Cidade.

Então, eu lamento muito porque uma cidade que já arrecada em torno de R\$ 7 bilhões e que está, por opção, mantendo estatais deficitárias, está, por opção, mantendo estruturas deficitárias, que teve apontamento na Comissão de Finanças e Orçamento, em que sou vice-presidente, de R\$ 66 milhões de economia no ano de 2018 por parte de observações do Observatório Social, ela está ignorando todas essas potencialidades de economia para

---

fazer um aumento de impostos, muito embora mascare, com ajuda do secretário Orestes, que deve ser aí simpatizante do PSOL, pelas suas frases aqui nos artigos hoje, está lhe ajudando a construir. Espero que o governo reflita sobre isso e que nós, finalmente...

(Som cortado automaticamente por limitação de tempo.)

(Texto sem revisão final.)